



ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

COORDENADORIA
ADMINISTRATIVA
HCPA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Faculdade de
Medicina
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE **FACULDADE DE MEDICINA**

Anais do

III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

08 de novembro de 2019

Porto Alegre
HCPA
2019



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

Coordenador da Coordenadoria Administrativa

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Professora Lucia Maria Kliemann

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Saete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar.
I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



REUNIÃO DE AGENDAMENTO DE NOVOS TRATAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS: UMA VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Fabiana Souza Olaves

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre - RS

A Unidade de Quimioterapia ambulatorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende em média 60 pacientes/dia, de segunda a sexta. O tempo para início de tratamento é fator determinante para o prognóstico de doença oncológica, sendo assim foi promulgada a Lei Nº 12.732/2012 que determina que o paciente com neoplasia maligna tem direito de iniciar seu primeiro tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo de até 60 (sessenta) dias, a partir do diagnóstico. Visando qualificar a gestão da Unidade de Quimioterapia ambulatorial, no dia 07/08/2017 implantou-se a Reunião Multiprofissional de Agendamento de Novos Tratamentos, sob a coordenação das áreas Médica, Administrativa e de Enfermagem. O público-alvo é pacientes adultos do Serviço de Oncologia e do Serviço de Hematologia. As reuniões ocorrem diariamente, com até 60 min de duração, com a participação de 01 Assistente Administrativo, 01 Enfermeira e 01 médico. O pré-requisito é o paciente “pronto”, ou seja, sem pendências de exames ou procedimentos e com a prescrição de quimioterapia liberada no sistema. Antes da reunião, o administrativo revisa e organiza os documentos dos pacientes, segundo pré-requisito. Na reunião, o médico revisa os casos quanto aos critérios de aptidão, define prioridade do ponto de vista clínico e social. A Enfermeira avalia a distribuição dos pacientes na agenda, com vistas a alocar os novos de casos de forma equânime, buscando atender a priorização médica. Na sequência, o administrativo realiza o agendamento da primeira sessão. Após a reunião, realiza os agendamentos do próximo ciclo de tratamento, a fim de garantir a continuidade do mesmo, avisa o paciente por telefone quanto aos seus horários, registra as informações em uma planilha de controle e organiza a documentação que será entregue aos pacientes. Desde o início da nova metodologia foram discutidos e analisados 1.174 casos. Além da redução do tempo médio de início de tratamento de 13 dias em alguns meses, para 05 dias atualmente, houve redução do absenteísmo de primeiro tratamento, melhor aproveitamento da capacidade operacional da Unidade, resolução antecipada de situações sociais que impactavam em atraso para início de tratamento. Cabe destacar a qualificação do trabalho em equipe multiprofissional, através da maior aproximação entre os profissionais, com conseqüente melhora da comunicação e redução de conflitos, impactando positivamente no ambiente de trabalho e na assistência ao paciente.